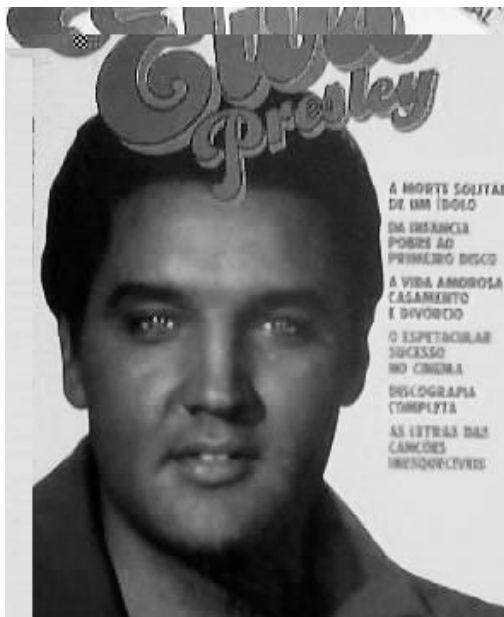


4º. “...distante da glória, do palco e das fãs ele revivia o tempo em que era o rei do rock’n roll” Essa é uma das mais engraçadas, mostra que nossa mídia estava desplugada do resto do mundo. A década em que Elvis mais ficou no palco foi justamente nos anos 70 e não nos anos 50 ou 60, como estaria longe da glória e das fãs!? Se depois de 30 anos ele ainda é aclamado como Rei do Rock, como teria perdido a “coroa” em 1977?

HELIO COSTA – Quem salvou a pele da Globo foi o atual Ministro da Comunicação que era repórter da Globo nos Estados Unidos! Ao contrário da redação no Brasil, tratou Elvis como Rei do Rock. Disse que desde a morte de Rodolfo Valentino nunca se viu tamanha consternação em torno de um ídolo! Disse também que Elvis participou de uma revolução marcante na música americana!!

REVISTA MANCHETE: Uma das principais revistas daquela época colocou a morte de Elvis numa matéria secundária, nem a foto de Elvis saiu na página principal! A revista também está repleta de erros sobre o fato, infelizmente!

A conclusão que chegamos é que o mundo ficou realmente melhor com a Internet! Naquela época as informações demoravam a chegar, tudo era mais difícil, e se a informação chegava, vinha distorcida da realidade! O que não faltou foram muitas revistas “tributo” que aproveitaram a oportunidade para vender.



Na época era muito comum ídolos morrerem por overdose de drogas (ilegais), vide exemplo Jimi Hendrix e Janis Joplin. Com a morte de Elvis, os boatos que teria morrido também de overdose circularam o mundo e o Brasil. Muitos brasileiros só se deram conta da importância do acontecimento décadas depois! Isso depois de perceberem que não se parava de falar em ELVIS nos filmes, nas rádios, TVs etc. O mito ainda sobrevive 30 anos depois de sua partida física!

Marcelo Neves

BURNING LOVE – Elvis vestindo uma jaqueta azul, ensaia alguns takes de Burning Love. Há também um versão só instrumental no DVD. **BACKSTAGE:** O DVD está repleto de imagens de backstage, são as imagens mais importantes do DVD. Mostra como era descontraído o clima entre Elvis e os músicos, muita brincadeira entre Lamar, Elvis e os seguranças. Algumas imagens mostram o bate papo antes e depois de um show. Uma cena que emociona é o momento que uma garotinha que sofria de câncer, conhece Elvis pessoalmente! A menina que não sabia que iria conhecê-lo pessoalmente é levada até um ônibus estacionado próximo do Estádio onde recebe um pôster autografado pelo próprio Elvis. Naquele show Elvis dedica uma canção para a menina, sabe-se que ela veio falecer no início dos anos 80. **Madison Square Garden** Esta cena é bem interessante,



pois Elvis recebe o disco de ouro pela vendagem do álbum “Recorded at Madison Square Garden” de 1972. É exatamente a imagem ao lado. Elvis não diz muita coisa, apenas segura o disco onde demonstra estar orgulhoso por mais uma conquista! **Entrevista** Em outro momento as câmeras registram um bate papo (quase uma entrevista) entre Elvis e os diretores do filme. Nessa conversa Elvis comenta um pouco suas influências e o início de sua carreira. Uma pena que não entrou

na versão oficial do documentário. **FOR THE GOOD TIMES:** Em Hampton Elvis utiliza seu macacão azul e interpreta uma linda canção “For the Good Times”. **RELEASE ME** – Esta é uma versão de ângulos diferentes do documentário “The Lost Performances”, aqui o jumpsuit usado é o “Owl”. **HEARTBREAK HOTEL** – Gravado na cidade de Greensboro, Elvis usa o macacão Dark Blue Owl. **CC RIDER** – São 3 versões disponíveis no DVD, todas gravadas ao vivo em Hampton. **BURNING LOVE** – Uma versão ainda inédita deste show em Greensboro.

RESUMO: Este DVD vai deliciar os fãs que procuram imagens inéditas com qualidade! Ele é feito sem um edição profissional, ou seja, as imagens são encaixadas sem nenhuma divisão de faixa. Quem sabe a Turner resolve produzir este material e comercializar em grande escala!!